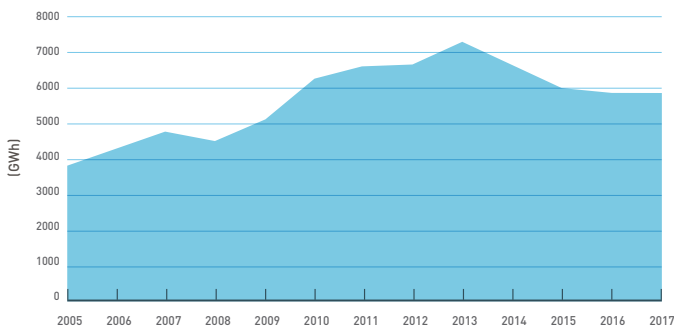


# COGERAÇÃO em PORTUGAL

BOLETIM SEMESTRAL . 2º SEMESTRE 2017

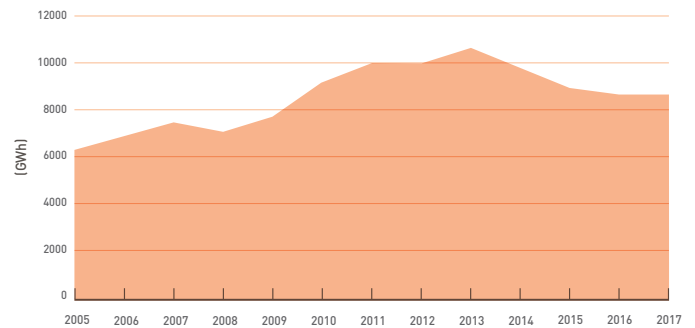
## PRODUÇÃO ELÉTRICA 2005 A 2017



A produção anual de eletricidade em Cogeração teve um crescimento sustentado até 2013. A publicação do DL 23/2010, que introduziu um limite temporal para as centrais existentes operarem enquanto PRE, combinada com a publicação do DL 25/2012, que suspendeu a atribuição de potência de injeção na RESP, teve um impacto negativo na produção anual de energia elétrica em Cogeração. Desde 2014 que a ausência de nova potência, para substituição da potência que tem sido descomissionada, resulta numa produção elétrica anual inferior à de 2013. Apesar da tendência decrescente dos últimos anos, verificou-se em 2017 uma variação positiva de 0,7% face ao ano anterior.

Fonte: ERSE e EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

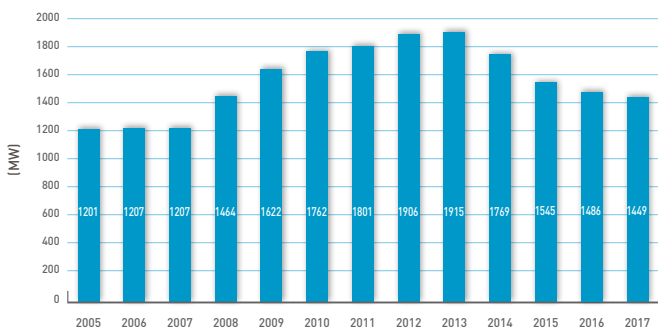
## ENERGIA TÉRMICA 2005 A 2017



Ao longo da última década, a evolução do consumo de energia térmica proveniente de centrais de Cogeração é semelhante à evolução da produção da energia elétrica e é justificada pelos mesmos fatores, apesar de se ter verificado um aumento da eficiência térmica das centrais.

Fonte: Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

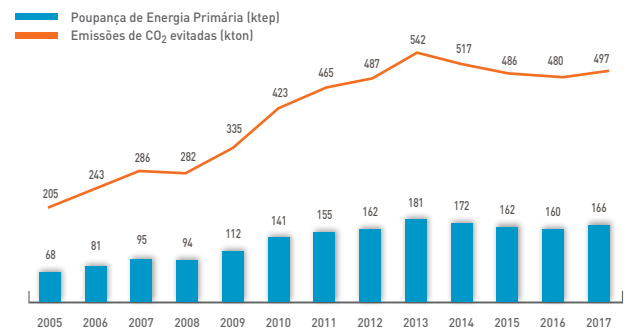
## POTÊNCIA INSTALADA 2005 A 2017



A potência instalada em Cogeração atingiu 1.915 MW em 2013, depois de crescer a um ritmo médio de 118 MW/ano desde 2007. A partir de 2013, a potência tem decrescido pelos mesmos motivos que justificam a evolução da produção anual de energia elétrica. Em 2017 a tendência decrescente manteve-se, apesar de um ligeiro aumento na produção elétrica, face ao ano anterior.

Fonte: DGEG e EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

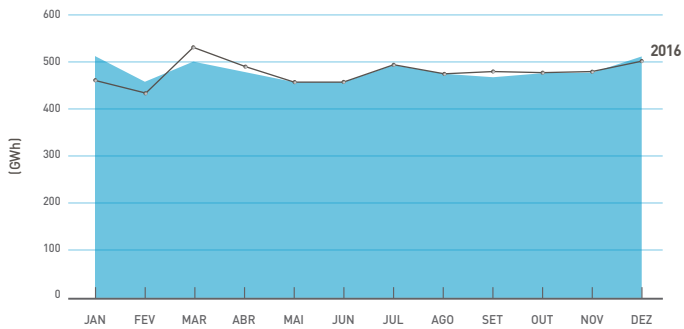
## IMPORTAÇÕES DE ENERGIA PRIMÁRIA EVITADAS + EMISSÕES DE CO<sub>2</sub> EVITADAS



Pela elevada eficiência global que apresentam os sistemas de Cogeração, a variação anual da sua potência instalada, e consequente variação anual da produção de eletricidade, tem um impacto direto nas importações de energia primária do país. O mesmo é válido para as emissões de CO<sub>2</sub> associadas à produção de eletricidade. Considerando 50 €/bbl, a PEP registada em 2017, equivale a ≈ € 60 Milhões.

Fonte: Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

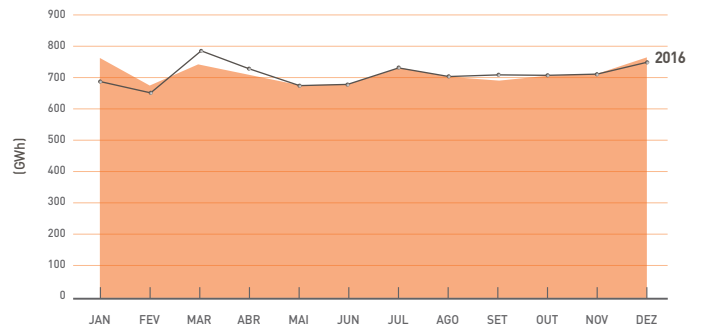
## PRODUÇÃO ELÉTRICA MENSAL 2017



Em 2017 verificou-se um ligeiro aumento (0,7%) da energia elétrica produzida em centrais de Cogeração comparativamente com o ano anterior.

Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

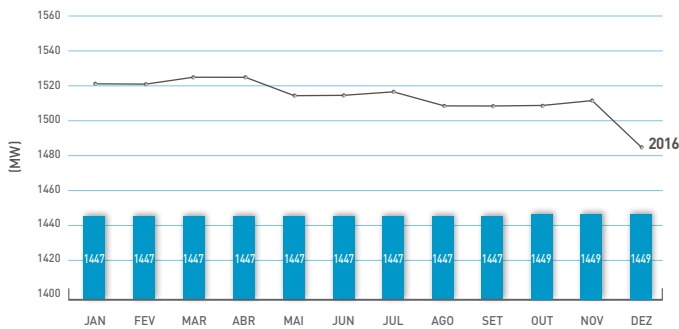
## ENERGIA TÉRMICA MENSAL 2017



A evolução do consumo de energia térmica proveniente de centrais de Cogeração tem um padrão semelhante à evolução da produção da energia elétrica. Este facto é justificado por se tratar de energia térmica que é proveniente da recuperação do calor dos gases de escape dos grupos eletrogéneos das centrais de Cogeração.

Fonte: Dados estimados e adaptados pela COGEN Portugal.

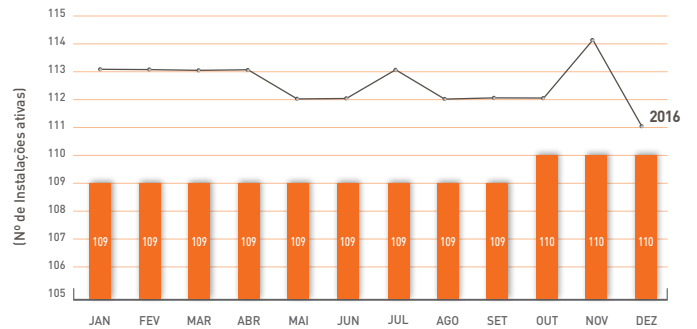
## POTÊNCIA INSTALADA MENSAL 2017



O ano de 2017 iniciou-se com 1.447 MW em exploração, após terem saído 37 MW no final de Dezembro de 2016. Durante 2017 a potência em exploração manteve-se estável até final de Setembro, verificando-se um aumento de 2 MW em Outubro, resultante de uma nova instalação de cogeração.

Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

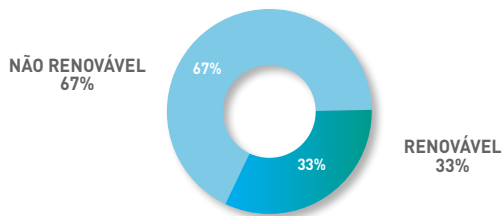
## NÚMERO DE CENTRAIS EM ATIVIDADE 2017



No início do ano de 2017 registou-se uma redução de 2 centrais face ao final de 2016, mantendo-se estável até final de Setembro. Em Outubro verificou-se a entrada de uma central, terminando o ano de 2017 com 110 instalações em atividade.

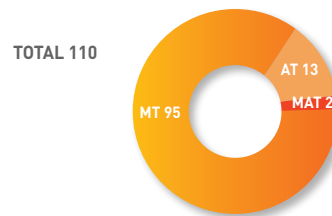
Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

## ELETRICIDADE PRODUZIDA POR FONTE DE COMBUSTÍVEL - 2º SEMESTRE 2017



O combustível não renovável é gás natural - combustível fóssil que menos emissões de CO2 tem associadas. Não existem instalações em atividade a fuel óleo.

## INSTALAÇÕES ATIVAS POR NÍVEL DE TENSÃO DEZEMBRO 2017



86% das instalações de Cogeração ativas estão interligadas à rede elétrica em Média Tensão. Este facto demonstra que grande parte das instalações estão associadas a consumidores que são pequenas e médias empresas.